

EM CHAVES



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
PARA O ANO 2019**

Handwritten signature or initials in the top right corner, possibly reading 'S. L.' or similar.

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019

INTRODUÇÃO



Nos termos do art.10º dos estatutos e dando cumprimento às alíneas a) a c) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A elaborou, para apreciação, o PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2019, o qual compreende os seguintes documentos:

- Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro
- Orçamento Anual de Investimento por Trimestre
- Orçamento Anual de Exploração por Trimestre
- Orçamento Anual por Centros de Gastos
- Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre
- Balanço Previsional

Dando cumprimento às disposições legais, toda a atividade da Empresa Municipal, no ano de 2019, vai ser apoiada por este instrumento de gestão previsional.

A handwritten signature in black ink, located in the upper right quadrant of the page. The signature is stylized and appears to consist of several connected loops and lines, possibly representing the initials of the author.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E FINANCEIRO

1 PLANO DE ATIVIDADES

A empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.,S.A. (GEMC, E.M.,S.A.) iniciou a sua atividade em Março de 2004. Tem como objecto social:

1- Gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, a saber:

- a) A gestão de piscina de recreio e lazer;
- b) A gestão do Balneário Termal de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do Balneário Termal de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2 - Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3 - Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

Os equipamentos que, atualmente, estão sob gestão da GEMC, E.M.,S.A são:

- Complexo da Quinta do Rebentão (Vila Nova de Veiga, freguesia de S. Pedro de Agostém);
 - Piscinas;
 - Parque de Campismo;
 - Quinta Biológica
- Termas de Chaves (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior);
- Balneário Pedagógico de Vidago;
- Parcómetros;
- Parque de estacionamento do centro histórico (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior).

Ao elaborar este Plano de Atividades o Conselho de Administração teve como base os dados disponíveis dos exercícios anteriores bem como a experiência acumulada, para os equipamentos sob os quais exerce a gestão.

O Conselho de Administração para o ano de 2019, traçou como objetivos:

- A gestão dos equipamentos, atrás aludidos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida e a prática de preços sociais de forma a proporcionar a utilização das infra-estruturas, quer para lazer da população (caso das piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde (caso das Termas);
- A gestão e organização de estacionamento público.

- Controlo de gastos, nomeadamente os Gastos de fornecimentos e serviços externos.
- Controlo dos Gastos com o pessoal.
- Estabilizar/Aumento dos serviços prestados relativamente a 2018.

Sendo inquestionável que a área de intervenção, estatutariamente, atribuída à empresa municipal em apreciação e correlacionada com a gestão das termas de Chaves e Vidago está, estrategicamente ligada ao desenvolvimento turístico do Concelho e da Região do Alto Tâmega, constituindo, tal atividade, uma marca turística incontornável da cidade de Chaves. O setor das termas constitui, também, uma relevante alavanca de desenvolvimento local para as outras atividades económicas com ele correlacionadas e de fulcral importância para o Concelho, uma vez que tal atividade é um pilar essencial para a sustentabilidade e projeção dos setores hoteleiros e da restauração, entre outros de menor expressão, elevando o expressivo número de Camas/dormidas turísticas a rondar as 140 000/ano.

Relativamente às piscinas de recreio e lazer do Parque do Rebentão, cuja gestão está, também, confiada à empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. dever-se-á registar que as mesmas são frequentadas por cerca de 3306 crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psico-motor daquelas crianças, com idades até aos quatro anos.

Acresce que a inequívoca função social prosseguida pela empresa é também, traduzida no facto da sua política permitir a concessão de descontos significativos, com vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre - os 5 e os 18 anos-, benefícios esses que são, também extensivos à população sénior, ou seja, utentes da piscinas com mais de 65 anos.

Pelas razões expostas, é notório que a atividade gestionária desenvolvida pela empresa, particularmente, tendo em atenção a natureza social dos serviços, por si, prestados às populações locais, contribui, decisivamente, para a coesão social e para a promoção da saúde, do bem-estar, do lazer e da convivência inter-geracional, função social esta que também é reconhecida pelo Município de Chaves.

Indicadores/referenciais de eficácia e eficiência.

Considerando as principais atividades desenvolvidas pela empresa, os indicadores ou referenciais em termos setoriais foram definidos tendo em conta a atividade de 2015 e 2017 e são os seguintes:



- **Termas de Chaves**

Trata-se dum equipamento com tradição milenar que remonta à época de ocupação romana. Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade dos serviços oferta de novas terapêuticas e investigação.

- Introdução de novas terapias, através de reforço do programa de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

- Aumentar o número médio de utilizadores registados no ano de 2016 e 2017 (cerca de 6.000 utilizadores).

- Aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que em relação ao anterior se cifrou em cerca de 700 utentes.

- Manter o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.

- Manter ou aumentar nível de ocupação hoteleira, de modo a que o concelho continue a resgitar o maior numero de dormidas da região de Trás-os-Montes e alto Tâmega.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Trata-se de um equipamento recente. Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta e do aumento do número de utilizadores.

- Aumentar o número de utilizadores registado entre 2016 a 2018.

- **Piscinas do Rebentão**

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo do valor médio, usamos os valores registados entre 2016 e 2018, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições atmosféricas. A utilização média dos últimos três anos é de 47.565 utentes

- Procurar outras formas de rentabilização dos serviços conexos, nomeadamente, bar, espreguiçadeiras, guarda-sóis, entre outros.



6

Estacionamento público pago

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço que tem aumentado a sua afluência, que se concretiza através das receitas obtidas em cada um dos anos.

2016 – 167 332,62 Euros,

2017 – 174 116,85 Euros,

2018 (Previsto) – 174 000,00 Euros, apresentando-se auto-sustentável, na medida em que as receitas cobrem todos os custos de exploração.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sites em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e os vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.



Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A partir do parque, pode praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico, as termas de Chaves e Vidago.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.

2.1-Vendas e Prestações de Serviços

As receitas da GEMC,E.M.,S.A. são geradas pela exploração e gestão das Termas de Chaves e Vidago, pela exploração das Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, pela exploração do parque de Campismo, pela gestão da rede de parcómetros na cidade de Chaves e pela gestão do parque de estacionamento do cento histórico.

- **Termas de Chaves**

À semelhança de anos transatos, o Conselho de Administração prossegue a estratégia de desenvolvimento do segmento de turismo de saúde e bem-estar, sob a designação "Chaves Termas e SPA", apostando na eficácia de ações de promoção e de marketing (presença na imprensa local, regional, nacional).

A época termal iniciar-se-á no início de fevereiro de 2019.

Prevê-se um esforço de dinamização e a estabilização/acrécimo de utentes, recorrendo entre outros meios ao contacto de utentes registados na base de dados de forma a promover a utilização das Termas.



Para a previsão das receitas de 2019, considerou-se a média dos rendimentos registados nos últimos 36 meses (setembro de 2015 a setembro 2018). Deste modo os rendimentos previstos para o ano de 2019 ascendem a **893.408,19 euros**.

A época termal iniciar-se-á previsivelmente no início do mês de fevereiro e terminará a 30 de dezembro, (com o pico de afluência de utentes ocorre entre os meses de agosto, setembro e outubro).

Para efeitos de orçamento, prevê-se a estabilidade dos preços em 2019, e que os níveis de utilização de aquistas termais mantenham a média de utilizadores de 2016 e 2017 (cerca de 6000 aquistas).

- **Geotermia**

Prevemos para o ano de 2019 o valor de **27.300,00 euros**, relativos a serviços prestados de Geotermia.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Prevê-se que a época termal se inicie no mês maio e termine em finais do mês de outubro. Para a previsão de réditos para 2019, considerou-se a média dos rendimentos registados entre 2016 a 2018.

- **Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebenção**

Prevê-se que, à semelhança dos anos anteriores, estes equipamentos venham a funcionar no período compreendido entre 1 de junho e 15 de setembro, estando encerrados na restante parte do ano.

Conforme já referido no ponto 1 Plano de atividades espera-se a manutenção do nível médio de afluência dos utilizadores em regime livre entre 2016 e 2018, pelo que se estima que as receitas ascendam aproximadamente aos montantes médios registados entre os anos 2016 e 2018.

Assim, o Conselho de Administração prevê que as Piscinas, no ano de 2018, gerem uma receita global na ordem dos **132.364,48 euros**, através de uma receita de bilheteira no valor de **77.554,07 euros**, e de uma receita do bar no valor de **54.810,41 euros**.



- **Parque de Campismo**

Prevê-se que, à semelhança do ano anterior, este equipamento venha a funcionar durante todo ano.

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2018, a **72.709,00 euros**. Assim, para a previsão dos réditos de 2019, consideraram-se a médias dos réditos registados nos últimos 36 meses (setembro de 2015 a setembro 2018).

- **Parcómetros**

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2019, a **174.000,00 euros**, face à experiência acumulada de anos anteriores. Assim, para a previsão das receitas de 2019, consideraram-se as receitas registadas até setembro de 2018, e os rendimentos registados nos meses de outubro a dezembro de 2017.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

Pretende-se para o ano de 2019, manter ou aumentar os rendimentos e a utilização tanto ao nível dos utilizadores com contrato mensal, como dos utilizadores rotativos.

Prevê-se que os réditos gerados ascendam, em 2019, a **41.400,00 euros**. Assim, para a previsão dos réditos de 2019, consideraram-se, os réditos registadas até setembro de 2018 e a estimativa de rendimentos de outubro a dezembro de 2018.

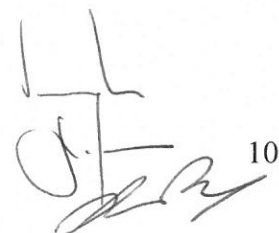
2.2 –Gastos

- **Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Na determinação dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, considerou-se a manutenção da margem bruta que previsivelmente se manterá em 2019, a qual se situa aproximadamente 50% das vendas de mercadorias e dos produtos acabados.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

A previsão dos FSEs para o ano de 2019 se cifre em **526.356,56 euros** teve como base os valores efetivos registados em 2018 expurgados de gastos específicos desse ano, e os incorridos no ano de 2018, destacando-se as seguintes rúbricas:



10

- **Trabalhos Especializados:** Estimou-se o montante total de **125.454,77 euros**. Neste valor inclui-se o valor referente à prestação de serviços efetuada pela Polícia de Segurança Pública na fiscalização dos parçómetros no valor aproximado de **20.486,45 euros**, pagamento aos médicos referentes às consultas efetuadas e ao serviço de direção clínica.
- **Publicidade:** Prevemos o montante de **143.727,14 euros**, o aumento significativo do valor desta rubrica prende-se com a candidatura à linha de apoio à sustentabilidade do Turismo de Portugal, que inclui a realização de diversos materiais publicitários das Termas e da Região, assim como formação e capacitação dos agentes locais e consultadoria de marketing e comunicação.
- **Vigilância:** Prevemos o valor de **40.100,47 euros** relativo a serviços de segurança.

- **Gastos com o Pessoal**

O Conselho de Administração prevê que os gastos com o pessoal ascendam em 2019, a **945.292,00** fruto da informação histórica disponível e das perspetivas futuras.

- **Gastos de Depreciação e de Amortização**

O valor das depreciações do exercício estimou-se em **12.024,98 euros**, repartido proporcionalmente por cada um dos trimestres.

- **Outros gastos e Perdas**

Nesta rubrica prevemos o montante de **5.641,96 euros**.

- **Gastos e Perdas de Financiamento**

Esta rubrica regista essencialmente os gastos com o financiamento. Não é previsível o agravamento do spread, tendo-se considerado o valor de 2.069,99.

3-Investimentos

O Conselho de Administração prevê realizar durante o ano de 2018 investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de **3.600,00 euros**, conforme consta no Orçamento Anual de Investimento.



11

4-Financiamento

Na elaboração do Orçamento para 2019, foi observado um grau de prudência considerável na estimativa dos gastos e dos rendimentos de modo a não criar expectativas e resultados demasiado otimistas, face à condição económica nacional presente.

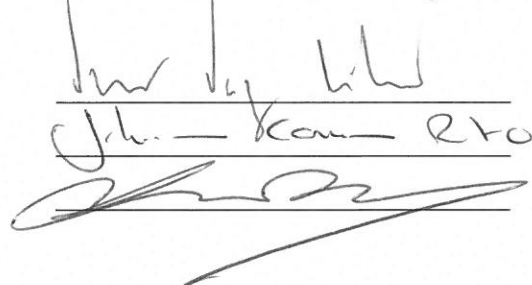
A realização das atividades definidas no Plano de Atividades, os Investimentos previstos bem como os gastos com a manutenção e conservação dos equipamentos e infra-estruturas, associados aos preços sociais que a GEMC, E.M, S.A. pratica, gera desequilíbrios em alguns equipamentos.

Para 2019, teve-se em consideração a atividade global da empresa e os resultados globais esperados. A empresa considerou mais razoável utilizar os recursos financeiros das atividades rentáveis para subsidiar as atividades não rentáveis.

Por outro lado, tendo em conta o princípio de equilíbrio de contas, referido no artº 40º da referida lei nº 50/2012, os resultados previstos antes de impostos elevam-se a 18.427,13 euros.

Chaves, 26 de novembro de 2019

O Conselho de Administração,



João Carlos Rêgo

ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO



13

2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2019 o Plano de Investimento para as Termas de Chaves, abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

2.1 Plano de Investimento das Termas de Chaves	(valores acumulados em euros)			
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2019
- AQUISIÇÃO MAQUINA LAVADORA DE CHÃO	3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
TOTAL	3.600,00	0,00	0,00	3.600,00



ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2019

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2019
71 VENDAS					
711 Mercadorias	600,00	7.000,00	19.750,00	7.700,92	35.050,92
712 Produtos Acabados Bar Pts.Rebentão		7.064,87	47.745,54		54.810,41
712 Produtos Acabados Bar Termas	548,16	4.086,02	8.712,60	4.415,53	17.762,31
Total	1.148,16	18.150,89	76.208,14	12.116,45	107.623,64
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
721 Tratamentos Termais (Termas de Chaves)	24.292,26	201.895,31	437.598,56	168.627,06	832.413,19
722 Fornecimento de Geotermia	6.000,00	6.900,00	7.200,00	7.200,00	27.300,00
723 Piscina Rebentão		9.065,02	68.489,05		77.554,07
7241 Parque de Campismo	5.230,46	16.479,12	42.093,52	7.549,98	71.353,08
7243 Parcómetros	39.697,07	41.824,88	53.699,92	39.190,73	174.412,60
7245 Parque de estacionamento do centro histórico	9.200,00	10.000,00	13.000,00	9.200,00	41.400,00
726 Tratamentos Termais(Balneário Pedagógico de Vidago)		1.396,46	14.243,72	2.746,43	18.386,61
Total	84.419,79	287.560,79	636.324,77	234.514,20	1.242.819,55
Total de Venda e Prestação de Serviços	85.567,95	305.711,68	712.532,91	246.630,65	1.350.443,19
75 Subsídios do estado	54.653,78	54.653,78	53.069,82	53.069,82	215.447,20
Total de Réditos	140.221,73	360.365,46	765.602,73	299.700,47	1.565.890,39



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA O ANO 2019

(Valores acumulados em euros)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Ano 2019
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	85.567,95	391.279,63	1.103.812,54	1.350.443,19
Sub. de Entidades Publicas	54.653,78	109.307,56	162.377,38	215.447,20
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-586,75	-9.829,20	-46.841,89	-52.913,90
Fornecimentos e serviços externos	-76.099,96	-195.619,44	-347.396,18	-529.356,56
Gastos com o pessoal	-139.125,37	-372.875,70	-666.651,44	-945.292,00
Outros gastos e perdas	-1.086,67	-4.183,96	-4.645,39	-5.641,96
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-76.677,02	-81.921,11	200.655,02	32.685,97
Gastos/ reversões de depreciações e de amortizações	-2.978,12	-5.993,74	-9.009,36	-12.024,98
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	-79.655,14	-87.914,85	191.645,66	20.660,99
Juros e gastos similares suportados	-418,36	-1.483,86	-2.233,86	-2.233,86
Resultado antes de impostos	-80.073,50	-89.398,71	189.411,80	18.427,13
Imposto sobre o rendimento do período	16.815,44	18.773,73	-39.776,48	-3.869,70
Resultado Líquido do Período	-63.258,07	-70.624,98	149.635,32	14.557,43



DEMONSTRAÇÃO DOS GASTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2019

(Valores em euros)


Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2019
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS					
61 Mercadorias	586,75	9.242,45	37.012,69	6.072,01	52.913,90
Total	586,75	9.242,45	37.012,69	6.072,01	52.913,90
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
622 Serviços Especializados	76.099,96	119.519,48	151.776,74	181.960,38	529.356,56
Total	76.099,96	119.519,48	151.776,74	181.960,38	529.356,56
63 GASTOS COM PESSOAL					
63 Gastos com o pessoal	139.125,37	233.750,33	293.775,74	278.640,56	945.292,00
Total	139.125,37	233.750,33	293.775,74	278.640,56	945.292,00
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
642 Ativos fixos tangíveis	2.978,12	3.015,62	3.015,62	3.015,62	12.024,98
Total	2.978,12	3.015,62	3.015,62	3.015,62	12.024,98
68 OUTROS GASTOS					
68 Outros Gastos e Perdas	1.086,67	3.097,29	461,43	996,57	5.641,96
Total	1.086,67	3.097,29	461,43	996,57	5.641,96
69 GASTOS FINANCEIROS					
691 Juros	418,36	1.065,50	750,00		2.233,86
Total	418,36	1.065,50	750,00	-	2.233,86



Orçamento Anual por Centros de Gastos

		(Valores em euros)										Total
Gastos	CMVMC	Termas de Chaves	Balneario Pedagógico de Vidago	Piscinas do Rebentão	Bar das Termas	Bar Rebentão	Parámetros	Parque Biológico	Parque de campismo	Parque de estacionamento do centro histórico		Total
61		17.191,64			8.265,46	26.764,99			691,81			52.913,90
62	Fornecimentos e serviços externos	433.292,22	19.260,94	22.442,78	594,21	816,40	25.168,75		12.784,66	14.996,59		529.356,56
6221	Trabalhos especializados	79.475,54	13.456,70	9.503,99	56,08	190,27	20.486,45		2.009,58	281,16		125.454,77
6222	Publicidade e propaganda	136.535,85							490,00			137.025,85
6223	Vigilância e segurança	26.192,35										40.100,47
6224	Honorários	39.413,08	16,08	74,64	16,88	58,08	190,16		82,24	13.908,12		39.891,40
6226	Conservação e reparação	94.060,59	783,30	408,50	156,95	41,40	3.298,69		5.673,08	84,32		104.506,83
6227	Serviços bancários	3.585,86	147,35	1,88	0,70	1,69	5,25		149,43	0,98		3.893,14
6228	Outros serviços	27,50										27,50
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	944,23										944,23
6233	Materiais de escritório	3.870,19	521,80	31,65	54,75	6,48	638,42		170,05	30,96		4.577,85
6238	Outros	15.273,90	19,35	1.571,54	0,81	351,66	721,44		721,44	161,15		16.853,45
624	Energia	6.863,82	4.060,11	1.104,48	166,46		320,92		936,42	22,00		17.322,02
6251	Deslocações e estadas	61,33							906,63	66,64		13.590,57
6262	Seguros	1.436,22	27,13	80,76	18,26	62,17	218,58		1.278,91	47,70		61,33
6263	Despesas de Representação	1.248,60	16,67	222,81	0,91	3,14	10,29		25,14	2,18		3.169,73
6266	Limpeza, higiene e conforto	576,17										1.532,74
6267	Outros serviços	23.726,99	212,45	9.123,62	52,83				845,74	351,14		576,17
6268												34.312,77
63	Gastos com o pessoal	696.790,62	12.200,65	70.980,37	9.697,57	26.521,07	36.537,62	10.983,01	49.662,72	31.918,37		945.292,00
631	Remuneração ao órgão de gestão	32.073,95	506,62	2.183,32	1.657,18	1.857,18	5.233,37		2.454,14	1.071,56		45.180,14
632	Remunerações do pessoal	520.244,10	9.133,65	55.181,74	8.192,27	19.280,70	23.216,45	9.099,88	36.343,39	24.929,81		705.621,99
634	Indemnizações	9.121,70		1.172,70	138,87	638,79			594,93			9.121,70
635	Encargos sobre remunerações	117.123,23	2.242,78	11.676,32	1.332,81	4.358,79	6.238,57	1.883,13	9.322,21	5.540,11		159.717,95
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	4.277,78	196,46	168,41	33,62	120,58	340,83		234,43	54,45		4.866,56
637	Gastos de acção social	7.625,38	106,00	492,40		383,00	1.254,56		542,76	265,56		10.669,66
638	Outros gastos com o pessoal	6.324,48	15,14	105,48		82,03	253,84		170,86	56,88		7.008,71
64	Gastos de depreciação e de amortização	10.022,06		1.056,80	403,40	202,92			339,80			12.024,98
68	Outros gastos e perdas	5.250,25	33,12	178,14	5,01	17,21	122,38		24,35	11,50		5.641,96
69	Gastos e perdas de financiamento	1.876,96		393,03	14,86	27,05	65,86		34,17	21,83		2.223,86
	Total de Gastos	1.164.223,75	31.494,71	95.051,12	18.980,61	54.349,64	61.894,62	10.983,01	63.537,51	46.948,29		1.347.463,26
Rendimentos												
71	Vendas	33.695,00			17.762,31	54.810,41			1.955,92	41.400,00		107.623,64
72	Prestações de serviços *	859.713,19	18.386,61	77.554,07			174.412,60		71.355,08			1.242.819,55
75	Sub de entidades Publicas (IEFP-estágios)	3.167,92										3.167,92
78	Outros rendimentos e ganhos	180.437,39										180.437,39
79	Juros, dividendos e outros rend. similares											
	Total de Rendimentos	1.077.013,50	18.386,61	77.554,07	17.762,31	54.810,41	174.412,60		72.709,00	41.400,00		1.534.048,50
	Diferença entre rendimentos e gastos (antes de impostos)											
	Subsidios a atribuir pelo Município(Projeto)											
	Resultados por Centros de Gastos											
	Imposto sobre o rendimento											
	Resultado líquido do período											

ORÇAMENTO DE TESOURARIA


20

ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2019

(Valores acumulados em euros)

	2018	2019	1.º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
RECEBIMENTOS						
Recebimento de vendas e Prestação de Serv.		1.462.798,96	99.869,77	330.276,69	766.480,51	266.171,99
Recebimentos IEFP		3.167,92	1.583,96	1.583,96		
Sub. Camara Municipal e projeto		212.279,28	53.069,82	53.069,82	53.069,82	53.069,82
Pedido de Financiamento		0,00	60.000,00			
Outros recebimentos		0,00				
Saldo inicial Banco/Caixa	1.109,45	0,00				
(A) TOTAL DE RECEBIMENTOS	1.109,45	1.678.246,16	214.523,55	384.930,47	819.550,33	319.241,81
PAGAMENTOS						
Pagamentos Fornecedores		591.467,13	62.086,52	108.637,19	223.414,89	197.328,53
Pagamentos Gastos com o pessoal		700.373,71	99.077,38	187.278,18	220.070,76	193.947,39
Pagamentos Estado		309.658,96	52.760,34	68.945,18	97.456,08	90.497,36
Pagamento Fornece.Investimentos		3.600,00		3.600,00		
Outros Pagamentos		7.875,82	1.505,03	4.162,79	1.211,43	996,57
Pagamento a Instituição de Crédito		0,00			60.000,00	
(B) TOTAL DE PAGAMENTOS	0,00	1.612.975,62	215.429,27	372.623,34	602.153,16	482.769,85
SALDO DO PERÍODO(A) - (B)	1.109,45	65.270,54	-905,72	12.307,13	217.397,17	-163.528,04
SALDO ACUMULADO	1.109,45	66.379,99	203,73	12.510,86	229.908,03	66.379,99



21

BALANÇO PREVISIONAL



BALANÇO PREVISIONAL 2019

(Valores acumulados em euros)

31-12-2019	
ATIVO	
Activo não corrente	
Ativos fixos intangíveis	
Ativos fixos tangíveis	1.399.303,32
Participações financeiras-outros métodos	2.350,00
Ativos por impostos diferidos	67.728,74
	1.469.382,06
Activos correntes	
Inventários	8.988,67
Clientes	34.290,00
Estado e outros entes públicos	15.028,13
Diferimentos	3.800,00
Caixa e depósitos Bancários	66.379,99
	128.486,79
TOTAL DO ATIVO	1.597.868,85
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	1.350.000,00
Reservas legais	2.732,30
Reservas livres	14.825,79
Resultados Transitados	41.586,41
Resultado Líquido do período	14.883,31
	1.424.027,81
Passivo	
Passivo corrente	
Fornecedores	72.038,13
Estado e outros entes públicos	15.918,68
Financiamentos obtidos	
Outras contas a pagar	85.884,28
	173.841,09
TOTAL DO PASSIVO	173.841,09
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.597.868,90

